

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MENINO DEUS  
RUA LEONARDO AUGUSTO HEIDEMANN, 88  
BAIRRO, CENTRO RIO DO OESTE-SC  
FONE: ( 47 ) 3543-0516 EMAIL: [ceimd@riodoeste.sc.gov.br](mailto:ceimd@riodoeste.sc.gov.br) CNPJ:  
01.514.966/0001-000

# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação Infantil

Centro de Educação Infantil Menino Deus

PLANCON/ESCOLAS COVID-19



Rio do Oeste- SC  
Município



Outubro de 2020

**Plano de contingência aplicável a**

Centro de Educação Infantil Menino Deus

**Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:**

Nadir Candido Saquetti  
**Diretor(a)**

**Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:**

Humberto Pessati  
**Prefeito Municipal**

Josnei Moser  
**Proteção Defesa Civil**

Odair José Martins  
**Saúde**

Deise Cristina Busarello Felix leite  
**Secretária de Educação**  
**Educação**

**Membros da equipe**

**Nadir Candido Saquetti (Diretora)**  
**Camila Raquel Girardi (Professora)**  
**Ester nardelli Vronski Dirksen( Professora)**  
**Maria Aparecida Scotini ( Trabalhadores)**  
**Fabriola Visentainer (APP)**  
**Gislaine Back Pissetta ( Famílias)**  
**Haline Anesi ( Famílias)**  
**Mara Rubia Bertoldi ( Funcionárias)**  
**Juliana Fanton Figueiredo (Famílias)**  
**Fabiana Visentainer( Famílias)**  
**Daniela Carla Stappazzoli (APP)**

**Sumário**

1. INTRODUÇÃO	3
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	5
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO 9	6

4. OBJETIVOS	6
4.1 OBJETIVO GERAL	6
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
5. CENÁRIOS DE RISCO	7
5.1 AMEAÇA (S)	7
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3 VULNERABILIDADES	10
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	11
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	13
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	16
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO <b>Erro! Indicador não definido.</b> )	
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1. Dispositivos Principais	37
7.3.2. Monitoramento e avaliação	39

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave;
- e
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene

individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Centro de Educação Infantil Menino Deus face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da

Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## **2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA**

**A estrutura do PLACON-EDU do(a) Centro De Educação Infantil Menino Deus obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.**

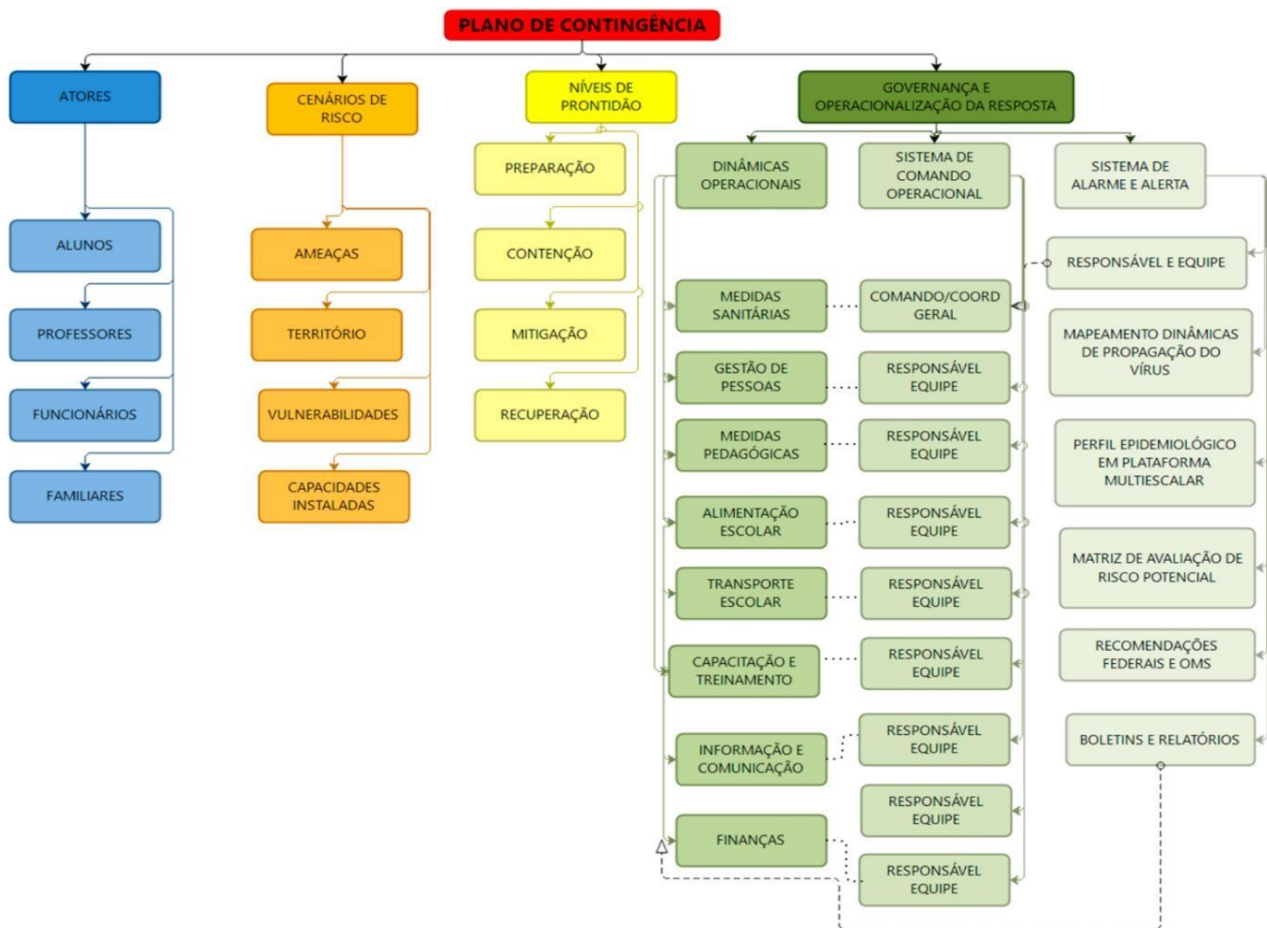


Figura : Mapa conceitual de estrutura do plano (organograma do plano de contingência)

### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, gestor, funcionários e familiares e comunidade escolar deste Centro de Educação Infantil Menino Deus.

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);

- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19; g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

---

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;



- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g. As mudanças climáticas causam movimentos da população humana e de outras espécies, e como consequência o vírus viaja junto.

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) Centro de Educação Infantil Menino Deus foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O Centro de Educação Infantil Menino Deus, está localizado a Rua Leonardo Augusto Heidemann, nº 780 no Bairro Centro no município de Rio do Oeste, Santa Catarina. O terreno possui uma área de 1.487,20 m<sup>2</sup> murado e no final do terreno telas em cima do muro. Um parque aberto com areia, um playground com 01 roda, 15 balanços, casinha de madeira com uma rampa de madeira, um escorregador e uma tela para subida, 06 gangorras, 02 escorregadores, um playground de equilíbrio, 01 espirobol, 01 passa-passa, 01 casinha de madeira para atividades, um galpão coberto para atividades de Educação Física 146,99 m<sup>2</sup> e uma caixa de areia coberta com uma aérea de 61,17 m<sup>2</sup>.

O prédio possui 558,09m<sup>2</sup>, tendo para as famílias como acesso único o hall de entrada com aérea de 8,78 m<sup>2</sup> tendo um refeitório e circulação de 106, m<sup>2</sup>, 01 sala de aula com 47,92 m<sup>2</sup> com 03 janelas de 4 folhas sendo 02 que correm, 01 sala de aula com 46,93 m<sup>2</sup>, com 03 janelas de 4 folhas sendo 02 de correr, 01 sala de aula com 40,38 m<sup>2</sup> com 02 janelas de 4 folhas sendo 02 de correr, 01 sala de aula com 47,93 m<sup>2</sup> com 02 janelas com 4 folhas sendo 02 de correr, 01 sala de aula com 45,57 m<sup>2</sup> com 02 janelas com 4 folhas sendo 02 de correr. A secretaria possui uma aérea de 20,52 m<sup>2</sup> com 01 janela de 4 folhas sendo 2 de correr. A sala dos professores possui uma aérea de 18,99 m<sup>2</sup> com 01 janela de 4 folhas sendo 02 de correr tendo o refeitório e um banheiro de 2,79 m<sup>2</sup> para uso de todas as funcionárias. O Cei também possui 01 banheiro deficiente Físico com aérea de 6,31 m<sup>2</sup> com chuveiro, 04 banheiros infantis 01 com 1,85 m<sup>2</sup> e o outro com 1,83m<sup>2</sup>, 02 de 1,50 m<sup>2</sup>, uma cozinha de 17,24 m<sup>2</sup> com um depósito 5,38 m<sup>2</sup>, sendo área exclusiva da cozinheira. Uma área de serviço de 5,13 m<sup>2</sup>. O Centro de Educação Infantil Menino Deus possui 19 funcionárias, sendo essas 12 professoras, 4 estagiárias, 2 auxiliares de serviços gerais e uma diretora. Quanto ao transporte dos funcionários, cada um possui o seu próprio. Duas funcionárias vêm do interior de Rio do Oeste, com carro próprio. As outras são do centro da cidade e se locomovem de moto, bicicleta ou a pé. A unidade não possui estacionamento próprio, utilizando as faixas brancas da rua como estacionamento. As bicicletas ficam na parte interna do pátio. A unidade possui 167 crianças. A faixa etária dos alunos é de 3 anos e 5 meses e de 4 anos a 6 anos devidamente matriculados nas turmas Maternal com 17 alunos, Pré I Matutino com 32 alunos, Pré I Vespertino 27 alunos, Pré I Integral com 32 alunos, Pré II Matutino 17 alunos. Pré II Vespertino 19 alunos, Pré II Integral, 23 alunos, sendo 01aluno do maternal com diagnóstico TEA, 01 do Pré I Integral com diagnóstico TEA. Quanto ao transporte dos alunos, 36 utilizam transporte municipais do interior e os demais utilizam transporte próprio ou vans particulares. O posto de saúde fica a 600 mt do Centro de Educação Infantil Menino Deus. Ao lado da unidade encontra-se o Banco do Brasil e a frente do Cei várias residenciais. Ao lado do Cei tem rua XV de novembro tendo fluxo de trânsito moderado. As salas de aulas são todas equipadas com

ventiladores e ar-condicionado. O espaço do refeitório seguindo as novas medidas de distanciamento tem capacidade para 30 crianças por vez

#### QUADRO DE FUNCIONÁRIAS

NOME	PROFISSÃO	EFETIVA/ACT
ALINIE CAMILA BORGONHA BALDEGA	PROFESSORA	ACT/ 20horas
ALESSANDRA EFFTING	PROFESSORA	ESTÁGIARIA/10horas
CAMILA BONIN	PROFESSORA	EFETIVA/ 20horas
CAMILA RAQUEL GIRARDI ROHLING	PROFESSORA	EFETIVA/ 40horas
CÉLIA FUZARIS DE OLIVEIRA	PROFESSORA	EFETIVA/ 20horas
DAIANE CRISTINA MAÇANEIRO	PROFESSORA	ESTÁGIARIA/10horas
DANIELA CARLA STAPPAZZOLI	PROFESSORA	EFETIVA/40horas
ELAINE DALPIAZ	PROFESSORA	ACT/20horas
ESTER NARDELLI VRONSKI DIRKSEN	PROFESSORA	EFETIVA/40horas
IVANILDE PERINI PESSATTI	PROFESSORA	EFETIVA/40horas
KARINA TOMASONI	PROFESSORA	ESTÁGIARIA/10horas
KEILA REGINA PERINI DEPINÉ	PROFESSORA	EFETIVA/40horas
LEINY KETLIN BARBETA	PROFESSORA	ESTÁGIARIA/10horas
MARA RUBIA CASAGRANDE BERTOLDI	AUXILIAR	EFETIVA/40horas
MARIA APARECIDA MANIESKI SCOTTINI	AUXILIAR	EFETIVA/40horas
MARIA CRISTINA IZIDORIO GROTT GRIMM	PROFESSORA	EFETIVA/20horas
NADIR CANDIDO SAQUETTI	DIRETORA	ACT/40horas
SIMONE PISETTA	PROFESSORA	EFETIVA/40horas
VANESSA FELTRIN	PROFESSORA	EFETIVA/40horas

### 5.3 VULNERABILIDADES

**consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:**

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas **etc.**;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- j. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- k. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- l. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc;
- m. procedimento na hora do sono das crianças, roupas de cama;
- n. Falta de espaço físico adequado para possível isolamento de aluno em caso de sintomas;
- o. Horário de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- p. Falta de recursos financeiros para atender todas as diretrizes;
- q. Atendimento em período integral;

#### 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

**O Centro de Educação Infantil Menino Deus considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:**

Capacidades instaladas:

- a) Participação na Comissão Municipal de Gerenciamento da Pandemia do COVID-19 (protocolo de retorno as aulas) com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações; nomeada pelo decreto, Nº: 2601 de 01 de setembro de 2020.
- b) Canais de comunicação com a comunidade escolar através do FACEBOOK e WhatsApp;

- c) Caderno das diretrizes e a caderno de apoio com perguntas e respostas específicas com relação à COVID-19;
- d) Participação na elaboração do Plano de Contingência Municipal de Prevenção, Monitoramento e Controle da disseminação do COVID-19, seguindo o modelo do Plano Estadual de Contingência para a Educação;
- e) Comissão escolar montada e ativa na elaboração do Plano de Contingência Escolar de Prevenção, Monitoramento e Controle da disseminação do COVID19, seguindo o modelo do Plano Estadual de Contingência para a Educação.
- f) Atendimento de aulas remotas e on-line, através do WhatsApp, Educacim;
- g) Contamos ainda com uma pré-organização para a entrada e permanência no ambiente: Cartaz de orientação para a entrada e permanência na unidade, termômetro infravermelho para aferir a temperatura, álcool em gel na única entrada da unidade, papel toalha nos banheiro e sabonete líquido;
- h) Saída pelos fundos, sendo mais uma alternativa para evitar aglomerado;
- i) APP ativa e participativa.
- j) Reforma do Cei com troca das janelas mais arejadas em todas as salas, reforma do tanquinho onde é feito a higienização, instalação de uma pia no parque, pisos nas paredes e pintura em geral. Cozinha toda reformada com troca da janela e colocação de tela, aumento na aérea com abertura de uma sala para colocação de um forno maior e dispensa;

### **Capacidades a instalar**

- a) Capacitação/treinamento das diretrizes para o retorno com as funcionárias, membros da APP e comissão escolar, das para um planejamento de retorno às aulas;
- b) Capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- c) Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- d) Realização de simulados com a comissão, com os atores da comunidade escolar nas unidades escolares;
- e) Participação em uma página a ser feita pela comissão municipal na internet para divulgação e ou orientações de ações relacionadas ao Covid-19;
- f) Melhoria progressiva nas condições infraestruturas em nossa unidade de ensino, em tudo o que se revelar possível;
- g) Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;
- h) Desenvolver Plano de Comunicação integrado;

- i) Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial, a nossa unidade escolar;
- j) Pedido a secretaria de educação dos Equipamentos de Proteção Individuais (EPI'S) e coletivos e disponibilização de demais materiais conforme DAOP  
Medidas Sanitárias para que a unidade escolar possa retornar com segurança.
- k) Finalização e aprovação, e continuidade com alterações futuras quando necessário do Plano de Contingência da unidade escolar;
- l) Validação do Plano de Contingência da unidade escolar pelo Comitê de Gerenciamento da Pandemia COVID-19;
- m) Funcionamento de turmas somente em período parcial e não integral (atendimento de 5h para educação infantil no máximo) devido a capacidade física de atendimento em salas de aula e a higienização dos ambientes em trocas de turno, com carga horária de 6 horas para as professoras, fazendo a hora atividade em casa;
- n) Pedir a secretaria de educação a contratação de professoras auxiliares (estagiárias) para atendimento e cumprimento das diretrizes sanitárias ou seja para fazer a higienização dos alunos na entrada da unidade, nas salas, refeitório e no parque sendo uma pessoa somente responsável para esse fim, podendo também ser uma auxiliar de serviços gerais, onde ela também poderá auxiliar nos serviços de limpeza da unidade, pois teremos que aumentar para  
5 auxiliares , sendo 2 na cozinha e 2 para limpeza e mais 1 para higienização;
- o) Organização dos horários e calendários da unidade escolar para atendimento com redução de alunos (cumprindo o distanciamento);
- p) Dispor de ambiente específico para isolamento de crianças que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma, espaço (cadeirinha) na secretaria para acomodar a criança.
- q) Aquisição e instalação das seguintes estruturas sanitárias: tapete sanitizante, dispensers de álcool em gel, álcool em gel, papel toalha, dispenser de sabonete líquido, sabonete líquido, dispensers para copo descartável, copos descartáveis, lixeiras com pedal, luvas (cirúrgicas) descartáveis, IPI's (luvas, aventais, máscaras, viseiras).
- r) Aumento do refeitório, com aquisição de mais mesas e bancos a serem colocados no galpão coberto;

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e

correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS Contenção	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção há (por vezes subdividida em simples início e alarga quando já casos país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-1

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1. Dinâmicas e Ações operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): **MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)**

**Diretrizes: Link de**

**Acesso:** <https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola e sala entradas do galpão, entrada e saída do parque e caixa de areia e banheiro, na hora dos lanchinhos.	Permanente	Professores, Funcionários em geral, Equipe Gestora e auxiliares.	Sinalização e avisos escritos Abordagem. Treinamento aos funcionários, aulas interdisciplinares e explicações didáticas.	Placas de orientações tais como: capacidade máxima de cada ambiente com a Avaliação da Secretaria de Educação.
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção, refeitório,	Permanente	Professores, funcionários em geral, equipe gestora e auxiliares.	Sinalização e avisos escritos e abordagem.	Necessário 1,50 metros de espaço delimitado.
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Professores auxiliares.	Controle de acesso, com termômetro infravermelho.	Necessário 2 aparelhos de medição de temperatura ao custo de...



Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento, Secretaria	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Funcionário direcionado para esse fim.	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Necessário adequação de um espaço
Rastreamento de contatos	Instituição	Sempre ao confirmar um caso	Responsável Saúde	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Nada

Manter em casa os trabalhadores e estudantes pertencentes ao grupo de risco, sem prejuízo de remuneração ou acompanhamento das aulas	Unidade Escolar	Quando for necessário	Equipe Gestora, Pedagógica e administrativa, professor e alunos.	Aulas não presenciais utilizando as tecnologias	Nada
Manter ventilados todos os postos de trabalho	Ambiente escolar	Permanente	Auxiliares de serviços gerais	Organização do trabalho	Produtos de limpeza
Disponibilizar em cada sala de aula e todo o ambiente escolar reservatório de álcool 70% e lixeira acionada por pedal, reservatório de papel toalha, caixas de lenços, máscaras e luvas descartáveis.	Ambiente escolar	Permanente	Auxiliares de serviços gerais, Equipe Gestora, e Educação.	Levantamento do quantitativo de salas	(2021) 5 Lixeiras para banheiros c/ pedal 7 Lixeiras grandes c/ pedal para as salas de aula, secretaria e sala dos funcionários. 2 Lixeiras c/ pedal grande saída do parque 4 Lixeiras médias c/ pedal para colocar papel toalha usados para lavar as mãos 10 Dispenseres de álcool em gel para salas de aula, cozinha, secretária, sala dos funcionários, entrada e saída do parque, entrada do Cei. 4 dispenser para papel toalha Caixas de lenços, máscaras, luvas.

Limpar, uma vez a cada turno as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, janelas, interruptores, torneiras em geral, bancos, mesas, cadeiras, caminhas, colchonetes, utensílios com	Ambiente Escolar	Permanente	Auxiliares de serviços gerais	Organização do Trabalho	Álcool em gel 70%, álcool líquido, Hipoclorito de sódio
álcool 70% ou com preparação antisséptica ou sanitizantes de efeito similar;					
Manter dispense de sabonete líquido nos locais de lavagem de mãos;	Ambiente Escolar	Permanente	Auxiliar de serviços gerais, equipe gestora e funcionária	Organização dos ambientes, com itens dos EPI's.	07 Dispense para sabonete líquido. Sabonete líquido
Reduzir a quantidade de materiais nas salas de uso coletivo, tais como: Livros, brinquedos ou qualquer tipo de material didático, isolando –os na medida do possível.	Salas de aula	Quando necessário	Professores	Organização da sala	Nada
Programar a utilização do refeitório apenas para 1/3 da capacidade por vez.	Refeitório	Intervalo na hora do lanche	Equipe Gestora, Professores, Auxiliares de serviços gerais	Observação	Nada
Tapete sanitizante e 01 dispense de álcool em gel de pedal	Entrada da Unidade escolar e saída para o parque	Permanente	APP e ou Secretaria de Educação	Organização conforme protocolo	A cargo da Secretaria de Educação ou APP

**Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS**

**Diretrizes: Link de**

**Acesso:** <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

**Exemplo:**

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
--------------	------	--------	------	------	--------

Reenquadrar as grades de horários de cada turma.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora e professores	Organizando os horários	Sem custos
Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo envolvendo as famílias visto que a volta às aulas deve ser gradual, por etapas e níveis	Na instituição.	Antes do início e durante o retorno as aulas presenciais	Equipe Gestora e secretaria da educação, professores e comissão escolar	Planejando conforme orientações definidas pelos órgãos competentes	Sem custos
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais e durante se necessário.	Comissão municipal de gerenciamento da pandemia da COVID-19.	Formação para colaboradores da instituição.	Necessidade de parceria ou contratação de instrutor.
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Ambiente escolar, mídias sociais.	Antes do retorno das aulas presenciais e durante quando necessário.	Todos os colaboradores.	Elaboração de material informativo/cartilhas para a comunidade escolar. Palestras informativas e atividades lúdicas.	A ser definido de acordo com a demanda.
Adequar o PPP (Projeto Político-Pedagógico) considerando o contexto vigente	Unidade Escolar	Quando houver necessidade	Comunidade Escolar	Revisando os projetos, normas e critérios, na alteração do PPP com aprovação da comunidade escolar	Sem Custos
Promover atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória, na	Unidade Escolar	Permanente	Equipe gestora e pedagógica, professores, Secretaria de saúde	Planejamento com os professores através de orientações e ações promovidas pelas Secretarias de Saúde e da Educação.	Sem custos
prevenção a COVID 19, estimulando toda a comunidade escolar a se tornarem agentes multiplicadores de prevenção			comunidade escolar		

Suspender as atividades de passeio, atividades que geram aglomero como comemorações	Unidade Escolar	Havendo necessidade	Equipe gestora e Professores	Seguindo as diretrizes sanitárias estaduais	Nada
---	-----------------	---------------------	------------------------------	---	------

**Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas**

**Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

**Diretrizes: Link de Acesso:**

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

**Exemplo:**

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas e durante se necessário.	Comissão municipal de gerenciamento da pandemia da COVID-19 e equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos, equipe gestora, merendeira.	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos.  Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Se necessária contratação de instrutor e elaboração de material informativo. A cargo da Secretaria de Educação
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas e durante se necessário.	Direção Escolar e colaboradores.	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento  Definir dia, horário, forma	Se necessário contratação de instrutor e elaboração de material informativo a cargo da secretaria de Educação

limpeza de utensílios, entre outros.				(presencial ou virtual), materiais. Esclarecer dúvidas	
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno.	Direção Escolar e colaboradores, Nutricionista e comissão escolar	Realizar simulado de alimentação  Estabelecer forma de monitoramento diário.	Secretaria de Educação.
Trocar os uniformes diariamente e usá-los exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos. Utilizar utensílios higienizados conforme definido no Manual de boas práticas de manipulação de alimentos.	Cozinha, refeitório da unidade escolar.	Permanente	Merendeira, auxiliar de serviços gerais e equipe gestora.	Através de Orientação e disposição de uniformes aos funcionários responsáveis pela alimentação. Oferecendo treinamento dos funcionários responsáveis pela manipulação de utensílios e alimentos.	A cargo da Secretaria de Educação
Higienizar as mesas, cadeiras, bancos e similares a cada uso.	Refeitório, salas, sala dos professores	Permanente	Auxiliar de serviços gerais	Orientação aos auxiliares	A cargo da secretaria de Educação.
Evitar trazer alimentos externos, caso haja necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme orientações sanitárias com os respectivos nomes.	casa	Permanente	Família	Orientação geral as famílias.	Verificar se há necessidade de recurso financeiro.
Higienizar as mãos com água e sabão ou álcool em gel antes e depois das refeições.  Uso do copo descartável para consumo de água.	Unidade escolar	Permanente	Professoras, funcionárias e alunos	Orientação Coletiva	Máscaras, álcool em gel e copos descartáveis a cargo da secretaria de educação e famílias

Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento.					
Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos	Unidade Escolar	Permanente	Empresa E funcionários responsáveis pela alimentação	Orientação cartazes no estabelecimento	Sem custos
Orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora	Comunicação Constante via whatsapp	Sem custos

**Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar**

**Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR**

**Diretrizes: Link de Acesso: [https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)**

**Exemplo:**

<b>O quê (ação)</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Quanto</b>
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	A ser definido pela SECRETARIA DE EDUCAÇÃO.	Antes do retorno às aulas, durante e quando necessário.	Comissão municipal de gerenciamento da pandemia da COVID-19 e os responsáveis pelo transporte municipal (terceirizado) e particular.	Controle do limite de passageiros e da lotação. Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura, etc. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle e monitor.	A definir pela SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Medidas voltadas aos prestadores de serviços	A ser definido pela SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	Antes do retorno às aulas e durante quando necessário.	Comissão municipal de gerenciamento da pandemia da COVID-19 e os responsáveis pelo transporte municipal (terceirizado) e particular.	Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação;  Notificação de casos suspeitos.	A definir pela SECRETARIA DE EDUCAÇÃO.
Medidas com foco aos pais e responsáveis e motoristas particulares.	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas e durante quando necessário.	Comissão municipal de gerenciamento da pandemia da COVID-19 e os responsáveis pelo transporte municipal (terceirizado) e particular.	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar.	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda.
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras e famílias	Comissão municipal de gerenciamento da pandemia da COVID-19.	Antes do retorno às aulas e durante.	Comissão municipal de gerenciamento da pandemia da COVID-19	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária.	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda.

**Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar**

**Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS Diretrizes: Link de Acesso:**

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

**Exemplo:**

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Comissão municipal de gerenciamento da pandemia da COVID-19.	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios. Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco. Elaborar formulário específico para proceder a	A cargo da secretaria de saúde

				avaliação diagnóstica.	
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade escolar, salas online, Meet.	Antes da retomada das aulas e durante se necessário.	Comissão municipal de gerenciamento da pandemia da COVID-19 e parceiras.	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo.	Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento, e se for presencial a cargo da Secretaria de Educação.



Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, Coordenação Pedagógica.	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas.  Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes.	Considerar valores para material didático, a cargo da Secretaria de Educação.
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomeçar as aulas e no durante o retorno	Direção, Comissão municipal de gerenciamento da pandemia da COVID-19 e parceiras. Instituições parceiras	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores  Estabelecer parcerias com	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante a cargo da Secretaria De Educação.
				universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares	

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

**Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO**

**Diretrizes: Link de Acesso:**

**Exemplo:**

<b>O quê (ação)</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Quanto</b>
Capacitação e formação das equipes que compõem a Comissão municipal e escolar de gerenciamento da pandemia da COVID-19 e colaboradores da unidade de ensino.	Secretaria de Educação. Escolas e Centro de Educação Infantil	Assim que divulgado Plano de contingência.	Comissão municipal e escolar de gerenciamento da pandemia da COVID-19 e colaboradores da unidade de ensino.	Plataformas digitais ( Web conferencia/web inar, live) e reuniões presenciais se permitido.	Sem custos
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	A ser definido pela secretaria de educação.	Assim que divulgado Plano de contingência	Depto de comunicação	Plataformas digitais ( Web conference/webinar, live, Podcasts) e reuniões presenciais se permitido.	Sem custos.
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	A ser definido pela secretaria de educação.	Assim que divulgado Plano de contingência.	GT respectivos	Plataformas digitais ( Web conferencia/web inar, live) e reuniões presenciais se permitido.	A cargo da Secretaria de Educação.
Participação de simulados de mesa	Unidade ensino home office e presencial	Antes do retorno às aulas.	Direção, professores, servidores.	Realização online utilizando plataformas virtuais e presencial se permitido.	Sem custos.
	se permitido.				
Realização de simulados de campo na unidade de ensino.	Unidade de ensino.	Antes do retorno das aulas.	Direção, Comissão municipal e escolar de gerenciamento da pandemia da COVID-19, professores, servidores.	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos.	A cargo da secretaria de Educação

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

**Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO****Diretrizes: Link de Acesso:**

**Exemplo:**

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação , Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação comissão escolar, Coordenadorias regionais e municipais, et	Articular parcerias interinstitucionais  Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de WhatsApp, encontros virtuais, rádio comunitária  Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, boletins informativos.	Sem custos
Estabelecer o processo de comunicação entre o Comissão escolar, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	CMGPC-19, Setor de Comunicação	Definir um fluxograma de informações  Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa)  Estabelecer quem será o interlocutor, a definir	Sem custos

**Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação Porquê (domínios): FINANÇAS****Diretrizes: Link de Acesso:****Exemplo:**

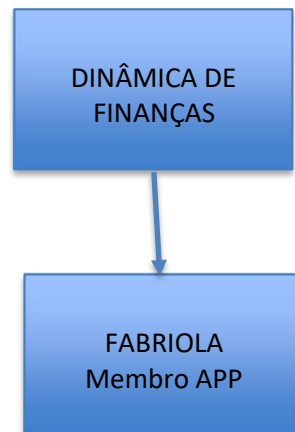
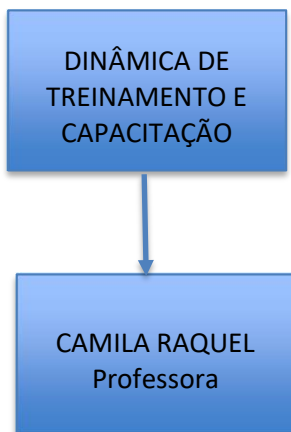
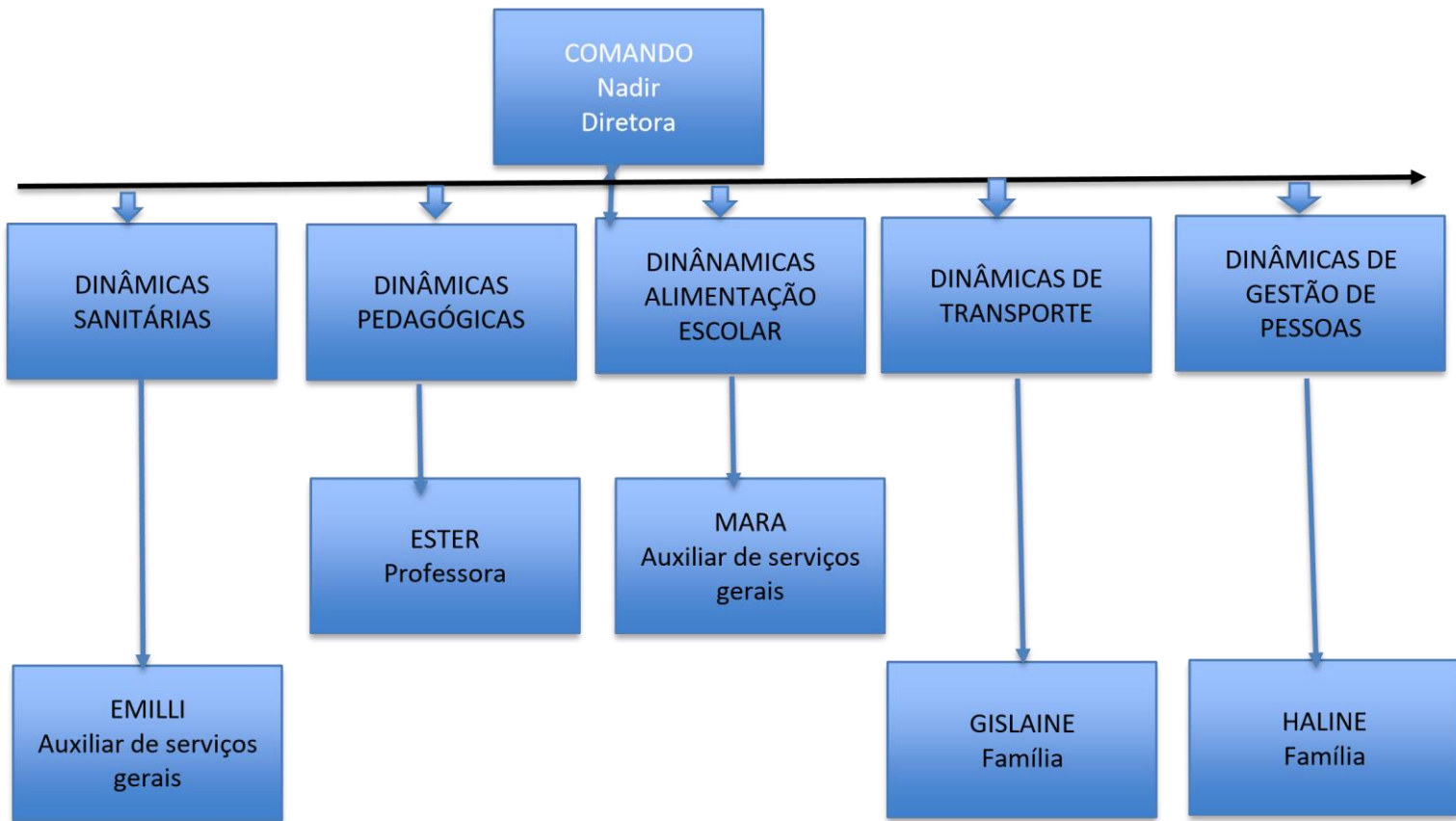
O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
--------------	------	--------	------	------	--------

Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Imediatamente	Setor Financeiro - Licitação	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos  Orientar quanto a formas de aquisição	Valor correspondente as necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para X meses	Secretaria Educação	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro - Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar através da secretaria da educação	Valor correspondente a quantidade solicitada a definir conforme a demanda
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Secretaria Educação	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro - Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar através da secretaria da educação.	Valor correspondente a quantidade solicitada a definir conforme a demanda.
Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa e pedal, dispensadores em álcool gel, tapete sanitizante, na quantidade suficiente para o período de um mês.	Secretaria Educação	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro da Secretaria de Educação Municipal, APP com valor de 30% recebido do PDDE.	Definir a quantidade necessária Licitar ou em Ata fazer Registro de Preço. Proceder a aquisição e controlar através da secretaria da educação.	Valor a pesquisar correspondente a quantidade solicitada a definir conforme a demanda.

**Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças**

## **7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)**

O Centro de Educação Infantil Menino Deus adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



DINÂMICAS	RESPONSÁVEL	ÁREA	CONTATO	E-MAIL
-----------	-------------	------	---------	--------

COMANDO	NADIR CANDIDO SAQUETTI	DIRETORA	(47)98827-1022	nadir_eduarda@hotmail.com
MEDIDAS SANITÁRIAS	EMILLI LUAN CERDAN	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	(47) 9945-0711	emilli2295@gmail.com
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	ESTER V. N. DIRKSEN	PROFESSORA	(47)99200-1277	ester.dirksen@gmail.com
DINÂMICAS PEDAGÓGICAS	MARA R. C. BERTOLDI	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	(47) 99714-6232	mara_cbertoldi@hotmail.com
TRANSPORTE	GISLAINE B. PISETTA	FAMÍLIA	(47)099202-0403	gisajaisson@gmail.com
GESTÃO PESSOAS	HALINE D. ANESI	FAMÍLIA	(47) 98851-5695	hali_ne@hotmail.com
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	CAMILA R. GIRARDI ROHLING	PROFESSORA	(47) 99279-1950	camilagirardii@hotmail.com
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	DANIELA C. STAPPAZZOLI	MEMBRO APP	(47)98834-8348	dcarlastappazzoli@bol.com.br
FINANÇAS	FABRIOLA R. ESSIG VISENTAINER	MEMBRO APP	(47) 98815-9145	Fabriolavisentainer@gmail.com

### 7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

#### 7.3.1. Dispositivos Principal

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis); d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato	Dispositivo
Nadir Candido Saquetti	Diretora	(47) 98827-1022	WhatsApp
Fabriola R. Essig Visentainer	APP	(47) 98815-9145	WhatsApp
Ester Nardelli Vronski Dirksen	Professora	(47)99200-1277	WhatsApp
Mara R. Casagrande Bertoldi	Auxiliar de Serviços Gerais	(47) 99714-6232	WhatsApp
Gislaine Back Pisetta	Família	(47)99202-0403	WhatsApp
Haline Depiné Anesi	Família	(47) 98851-5695	WhatsApp
Camila Raquel Girardi Rohling	Professora	(47) 99279-1950	WhatsApp
Daniela Carla Stappazzoli	APP	(47)98834-8348	WhatsApp

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

**Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.**

**Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.**

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**RIO DO OESTE. Estado de Santa Catarina. CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MENINO DEUS. Projeto Político Pedagógico. RIO DO OESTE, 2020**

**SANTA CATARINA, Secretaria Estadual de Educação. Diretrizes para o retorno às aulas em Santa Catarina. Plano de contingência para Covid-19. Julho de 2020**

#### ANEXOS

##### ANEXO 1:

##### LISTA DE SIGLAS

1. CTC/DCSC: Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina
2. EPC's: Equipamentos de Proteção Coletiva
3. EPI's: Equipamentos de Proteção Individual
4. GT: Grupo de Trabalho
5. PLANCON: Plano de Contingência
6. SCO: Sistema de comando em operações
7. TR: termo de referência



**ANEXO 2 :**

**BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS**

**INFORME DE N° \_\_\_\_\_ DIA: \_\_\_\_/ \_\_\_\_/ \_\_\_\_.**

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>ENCAMINHAMENTO</b>	<b>RESOLUÇÃO</b>	<b>ALTERAÇÕES (SE HOVER)</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>			
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>			
<b>ALIMENTAÇÃO</b>			
<b>TRANSPORTE</b>			
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>			
<b>OUTRAS</b>			

**OBSERVAÇÕES**

**OU**

**PENDÊNCIAS**

---

---

---

**RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES**

**ANEXO 3:**

**RELATÓRIO PERÍODO: DE \_\_\_\_\_ A \_\_\_\_\_**

**1. Aspectos facilitadores e complicadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:**

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>FACILITADORES</b>	<b>COMPLICADORES</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>		
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>		
<b>ALIMENTAÇÃO</b>		
<b>TRANSPORTE</b>		
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>		

**2. Dados quantitativos:**

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>ASPECTOS</b>	<b>NÚMERO</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	<b>-Professores envolvidos:</b> <b>-Servidores envolvidos:</b> <b>-Estudantes envolvidos:</b> <b>-Atendimentos realizados com professores:</b> <b>-Atendimentos realizados com servidores:</b> <b>-Atendimentos realizados com estudantes:</b> <b>-Atendimentos realizados com familiares:</b>	
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>	<b>-Quantidade de álcool gel: -</b> <b>Quantidade de máscaras:</b>	
<b>ALIMENTAÇÃO</b>	<b>-Quantidade e refeições servidas: -</b> <b>Quantidade de máscaras:</b>	
<b>TRANSPORTE</b>	<b>-Quantidade de alunos transportados:</b> <b>-Quantidade de motoristas mobilizados:</b> <b>-Quantidade de motoristas treinados:</b>	
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>	<b>-Quantidade de atividades desenvolvidas:</b> <b>-Quantidade de material produzido:</b> <b>-Quantidade de equipamentos utilizados:</b> <b>-Quantidade de horas presenciais:</b> <b>-Quantidade de horas de ensino híbrido:</b> <b>-Quantidade de alunos presenciais:</b>	

	-Quantidade de alunos em ensino híbrido: -Quantidade de alunos em ensino remoto:	
<b>TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO</b>	-Quantidade de treinamentos oferecidos: - -Quantidade de professores capacitados: - -Quantidade de servidores em simulados: -Quantidade de horas de capacitação ofertadas: -% de aproveitamento das capacitações ofertadas: -Quantidade de certificados: -Quantidade de material elaborado:	

**3. Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas:**

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>DESTAQUES EVIDENCIADOS</b>	<b>ASPECTOS A MELHORAR</b>	<b>LIÇÕES APRENDIDAS</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>			
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS ALIMENTAÇÃO</b>			
<b>TRANSPORTE</b>			
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>			
<b>TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO</b>			

**4. Sugestões de Alterações no Plano de Contingência:**

---



---



---



---

**5. Fotos, Registros, Depoimentos, Gráficos etc.**

**RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:**

---

**ALUNOS QUE UTILIZAM TRANSPORTE MUNICIPAL E ESTADUAL**

<b>NOME ALUNO</b>	<b>PERIODO</b>	<b>LOCALIDADE</b>
<b>1. ANA Y. R. CAMPESTRINI</b>	<b>PRÉ I MATUTINO</b>	<b>MORRO DO CAFÉ</b>
<b>2. JULIO FERRARI</b>	<b>PRÉ I MATUTINO</b>	<b>MORRO DO CAFÉ</b>
<b>3. YASMIN VITÓRIA PEYERL</b>	<b>PRÉ II VESPERTINO</b>	<b>SERRA DA GABIROBA</b>
<b>4. CAUANE VITÓRIA RIVAS CORREIA</b>	<b>PRÉ II VESPERTINO</b>	<b>SERRA DA GABIROBA</b>
<b>5. JULIA DA SILVA FERREIRA</b>	<b>PRÉ I MATUTINO</b>	<b>SERRA DA BORBOLETA</b>
<b>6. DANIELA NARDELLI</b>	<b>PRÉ I MATUTINO</b>	<b>ALTO CAFÉ</b>
<b>7. EMILLY VALLER</b>	<b>PRÉ I MATUTINO</b>	<b>RIBEIRÃO CAFÉ</b>
<b>8. EZEQUIEL VALLER</b>	<b>PRÉ I MATUTINO</b>	<b>RIBEIRÃO CAFÉ</b>
<b>9. HEITOR G. BUSNARDO</b>	<b>PRÉ I MATUTINO</b>	<b>RIBEIRÃO CAFÉ</b>
<b>10. LARA ALVES</b>	<b>PRÉ I MATUTINO</b>	<b>RIBEIRÃO CAFÉ</b>
<b>11. SOFIA DIRKSEN</b>	<b>PRÉ I MATUTINO</b>	<b>ALTO CAFÉ</b>
<b>12. BIANCA E. SCHATZ</b>	<b>PRÉ II MATUTINO</b>	<b>SERRA DA BORBOLETA</b>
<b>13. THAYLA DALPIAZ</b>	<b>PRÉ II MATUTINO</b>	<b>ALTO CAFÉ</b>
<b>14. ISABELA R. DE LIMA</b>	<b>PRÉ I MATUTINO</b>	<b>RIBEIRÃO PISETTA</b>
<b>15. GUSTAVO R. DE LIMA</b>	<b>PRÉ II MATUTINO</b>	<b>RIBEIRÃO PISETTA</b>
<b>16. FRANCISCO POSTAI DA SILVA</b>	<b>VESPERTINO</b>	<b>RIBEIRÃO CAFÉ</b>
<b>17. MARIA C. DE S. PRIMAK</b>	<b>PRÉ I INTEGRAL</b>	<b>RIBEIRÃO CAFÉ</b>
<b>18. ANA FLÁVIA P. POSTAI</b>	<b>PRÉ II VESPERTINO</b>	<b>RIBEIRÃO CAFÉ</b>
<b>19. LORENZO MACHADO</b>	<b>PRÉ II VESPERTINO</b>	<b>RIBEIRÃO CAFÉ</b>
<b>20. ANA BEATRIZ</b>	<b>PRÉ II VESPERTINO</b>	<b>RIBEIRÃO CAFÉ</b>
<b>21. YASMIN NARDELLI</b>	<b>PRÉ I VESPERTINO</b>	<b>RIBEIRÃO CAFÉ</b>
<b>22. FABRICIO CANI JUNIOR</b>	<b>PRÉ II MATUTINO</b>	<b>ANGICO</b>

<b>23. AGATA M. R. CAMPESTRINI</b>	<b>PRÉ I MATUTINO</b>	<b>ANGICO</b>
<b>24. GABRIEL BECKER</b>	<b>PRÉ I MATUTINO</b>	<b>ANGICO</b>
<b>25. NICOLAS N. CIMARDI</b>	<b>PRÉ II MATUTINO</b>	<b>SUMIDOR</b>
<b>26. VINICIUS J. EISMANN</b>	<b>PRÉ II MATUTINO</b>	<b>CANOA QUEBRADA</b>
<b>27. MARIELY P. GUBER</b>	<b>PRÉ II MATUTINO</b>	<b>SÃO JOSÉ</b>
<b>28. ISABELLY V. MAYER</b>	<b>PRÉ I MATUTINO</b>	<b>SÃO JOSÉ</b>
<b>29. ELOÁ NOVAK</b>	<b>PRÉ II INTEGRAL</b>	<b>SÃO JOSÉ</b>
<b>30. MIKAEL F. MATEUSSI</b>	<b>PRÉ II VESPertino</b>	<b>ALTO SUMIDOR</b>
<b>31. WILLIAN COMPER</b>	<b>PRÉ I VESPertino</b>	<b>ÁGUAS VERDES</b>
<b>32. SAMUEL GIACOMOZZI</b>	<b>PRÉ I VESPertino</b>	<b>ÁGUAS VERDES</b>
<b>33. LUCAS G. RIBEIRO DA LUZ</b>	<b>PRÉ I VESPertino</b>	<b>ÁGUAS VERDES</b>
<b>34. LAÉRCIO DOS S. NETO</b>	<b>PRÉ II VESPertino</b>	<b>ÁGUAS VERDES</b>
<b>35. DAVID L. KLEINE</b>	<b>PRÉ II VESPertino</b>	<b>ÁGUAS VERDES</b>
<b>36. VINICIUS DE SOUZA</b>	<b>PRÉ I MATUTINO</b>	<b>DOIS IRMÃOS</b>

## **ANEXOS**